

Portfólio Artístico



Sobre Mim

Omar Rocha, Bonequeiro, ator e diretor teatral. Atua na área das artes cênicas desde 1976, criador e diretor do Circo Tupiniquim Teatro de Bonecos.

OMAR ROCHA BRITO

Licenciatura em História pela UECE (Universidade Estadual do Ceará)

Bacharel em Direito pela UFC. (Universidade Federal do Ceará)

Especialista em dinâmica de grupo pela Faculdade Leão Sampaio

Especialista em Gestão de Produtos e Serviços Culturais pela Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Specialization Acting art - Russian Academy of Theatre Arts (GITIS)

Curso manipulação de bonecos para televisão -Tolosa Espanha - UNIMA

Curso de direção teatral - Instituto Dragão do Mar



Principais Trabalhos

Criador e idealizador dos bonecos do programa humorístico de sátira policial: "Nas Garras da Patrulha". Programa exibido pela TV Diário desde 2001, com personagens icônicos, como; Coxinha, Doquinha, Maria Beijuda,



Principais Trabalhos

Diteror responsável pelo 1º programa infantil com bonecos da televisão nordestina o: "TV TUPINIQUIM" exibido pela Tv Diário para todo Brasil. Episódios com a família Tatu, Jaca, o super herói e o vilão Tubarão.

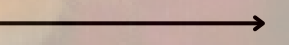


Família Tatu

O vilão "Tubarão"



“Pato Aqui Pato Acolá”
prêmio de melhor
espetáculo infantil na XIII
Mostra Estadual de Teatro
do Ceará de 1991. O
espetáculo conta a
história de um rei egoísta
que fazia de tudo para se
manter no poder.





Dirigiu a peça "Detestinha, O Bicho Que Detesta Ler", prêmio de melhor espetáculo júri popular e prêmio especial Coelce do V Festival Nordestino de Teatro de Guararamiranga- Ceará 1998;

O espetáculo acontece em uma biblioteca, onde o Detestinha se liberta do baú do arco da velha com o objetivo de comer todos os livros, sugando os personagens das histórias infantis. O palhaço Peteleco, defensor da leitura e as crianças do público tentam impedir que o Detestinha destrua os personagens das histórias para que todos possam continuar a viajar pelo mundo maravilhoso e mágico da leitura.

Principais Trabalhos

Criou o Projeto "A Escola vai ao Teatro", com apresentação de espetáculos, oficinas para alunos e professores, recreação para crianças.



Principais Trabalhos

Dirigiu o espetáculo infantil " As Estripulias do Macaco Simão".

Espectáculo divertido e educativo que conta à historia de um macaco que vivia em harmonia com a natureza até que certo dia aparece a velha Ferinfinfelha, que resolve apossar-se do bananal e do jardim. O Macaco Simão faz uma série de estripulias para expulsar a velha e devolver o bananal e o jardim para todos os bichos que viviam por lá.

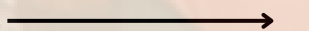


Montou o espetáculo "Lutas e Paixões de Mateus, o Dançador de Boi".

O espetáculo mostra as aventuras de um dançador de boi que se vê impedido de realizar sua brincadeira. Mateus vai arranjando um meio de driblar o preconceito racial e dançar seu boi. Tudo na base do humor e do riso típico do boneco popular nordestino que hoje é patrimônio imaterial do Brasil.



- Prêmio Fomento Cultura e Arte do Ceará, pela trajetória artística no teatro - 2021;
- Troféu Carlos Câmara, pela contribuição ao teatro cearense - 2009;
- Prêmio Revelação COELCE, melhor espetáculo infantil "Detestinha" - 2006;
- Prêmio "TOP OF MIND BRAZIL" - INBRAP, categoria teatro - 2005;
- Prêmio FUNARTE de Incentivo, pelo conjunto da obra produzida - 1996.





+55 85 99988 5452 (Whatsapp);



omarrocha800@gmail.com/ omarrocha@uol.com.br



<https://instagram.com/omar.rocha.tupiniquim?igshid=MzRIODBiNWFIZA==>



<https://www.facebook.com/omar.rocha.33483903?mibextid=LQQJ4d>



<https://m.youtube.com/channel/UCZ-8ebjKdInOeVp2HijAv0w>

DRT Nº 034 SRTE/CE

Mapa Cultural



Clipping de Mídias

Festival de Cultura Banco do Nordeste/ Fortaleza-2016

Se você curte os bonecos originais do programa *Marcelo da Patrulha*, não pode perder o espetáculo "Circos Tupiniquim na Patrulha do Amor", que se utiliza da jogacidade dos bonecos e do humor tem afilado para dar a festa de aniversário. A peça acontece no Centro Cultural Banco do Nordeste (Rua Conde d'Eu, 500, Centro), nesta quinta e sexta-feira, 21 e 22 de julho, a partir das 19h. Participe!

Direção: Omar Rocha
Classificação: 14 anos
Códex: R0CEPB10anos

21 e 22 de julho, às 19h

Circos Tupiniquim na Patrulha do Amor

Entrevista o Blog "Atrás da Empanada" - 2016

OMAR ROCHA

Entrevista o Blog "Atrás da Empanada" - 2016

Omar Rocha, diretor do espetáculo "Circos Tupiniquim na Patrulha do Amor", é entrevistado pelo blog "Atrás da Empanada".

Ele fala sobre a importância dos bonecos no espetáculo, a história do grupo e a preparação para o festival de cultura do Banco do Nordeste.

A festa dos homens-bonecos

Em 2015, o Circo Tupiniquim completa 30 anos de atividade. Para celebrar, o grupo está preparando uma programação especial, com início na noite de hoje, no Teatro Carlos Câmara



ROBERTA BORGES

Reportagem

A apresentação acontece na noite de hoje, 21 de julho, no Teatro Carlos Câmara, em Fortaleza. O espetáculo "Circos Tupiniquim na Patrulha do Amor" é dirigido por Omar Rocha e Carlos Câmara. O grupo está comemorando 30 anos de atividade e está preparando uma programação especial para o festival de cultura do Banco do Nordeste.

O espetáculo "Circos Tupiniquim na Patrulha do Amor" é dirigido por Omar Rocha e Carlos Câmara. O grupo está comemorando 30 anos de atividade e está preparando uma programação especial para o festival de cultura do Banco do Nordeste.

Identidade

O espetáculo, elaborado, é uma homenagem à memória dos homens-bonecos. O espetáculo "Circos Tupiniquim na Patrulha do Amor" é dirigido por Omar Rocha e Carlos Câmara. O grupo está comemorando 30 anos de atividade e está preparando uma programação especial para o festival de cultura do Banco do Nordeste.

O espetáculo "Circos Tupiniquim na Patrulha do Amor" é dirigido por Omar Rocha e Carlos Câmara. O grupo está comemorando 30 anos de atividade e está preparando uma programação especial para o festival de cultura do Banco do Nordeste.

Programação

Para celebrar os 30 anos de atividade do grupo, o espetáculo "Circos Tupiniquim na Patrulha do Amor" é dirigido por Omar Rocha e Carlos Câmara. O grupo está comemorando 30 anos de atividade e está preparando uma programação especial para o festival de cultura do Banco do Nordeste.

O espetáculo "Circos Tupiniquim na Patrulha do Amor" é dirigido por Omar Rocha e Carlos Câmara. O grupo está comemorando 30 anos de atividade e está preparando uma programação especial para o festival de cultura do Banco do Nordeste.



Há 25 anos, o Circo Tupiniquim leva alegria do teatro de bonecos ao Ceará e ao Brasil. Para celebrar a data, o grupo planeja várias atividades

ADRIANA MARTINS
Repórter

Tornar-se referência na profissão ao longo de 25 anos de trajetória não é para qualquer um. Mas é o caso do Circo Tupiniquim, mais conhecido grupo de teatro de bonecos do Ceará, que, em 2011, completa um quarto de século. Para celebrar o aniversário, a trupe preparou programação especial, com várias atividades até dezembro e dois novos espetáculos.

A festa começa hoje mesmo, com "As estripulias do macaco Simão", às 16 horas, na sede do grupo, como parte do encerramento das comemorações do mês do teatro de bonecos (abril). "Mas o aniversário vai até o final do ano. Temos várias atividades programadas, entre oficinas, visitas à nossa sede



O OMAR ROCHA, fundador do Circo Tupiniquim, no meio de suas criações: trupe comemora em 2011. Trabalho é referência de teatro de bonecos no Ceará

adaptação há 13 anos. À época foi muito premiada, então decidimos remontar", explica Omar Rocha.

Em setembro, é a vez do público adulto conferir "Delfago ou A fábula do diabo que se casou", baseado em um conto de Maquiavel. O texto será escrito por Oswald Barroso exclusivamente para a trupe. Os dois espetáculos irão acontecer na sede do grupo, em Aquiraz.

"Também vamos receber escolas para conhecer nossa sede, que tem lona de circo e decoração toda baseada em bonecos. A partir de hoje tem uma exposição com eles, as pessoas podem fotografar, interagir. Para as crianças, tem casinha de bone-

Internacional de Teatros, em Curitiba.

"O Augusto Bonfante me chamou para montar lá a Paixão, mas teve problema com os atores, então me chamou para trabalhar aqui no Ceará. Fiz oficinas, atos, debates sobre profissão. Conheci uma das maiores companhias de teatro de lona do Brasil, a Giramundo, em perspectiva mais profissional. Vi que é viver dessa arte", lembra Rocha.

"Segui o exemplo de Augusto e do Álvaro, então diretor da Giramundo, e criei o Circo Tupiniquim. Hoje o Circo tem 25 bonecos. É recomp-

personagens que fazem sucesso na tela da TV Diário, têm em comum? Quem respondeu que todos são crias do Circo Tupiniquim, acertou. O grupo mais popular de teatro de boneco do Ceará está completando 20 anos

Délio Rocha

A televisão deu mais visibilidade a um trabalho que já existia com muito vigor. Antes de levar os bonecos para o programa "Nas Garras da Patrulha", em 2001, o Circo Tupiniquim tinha 16 anos de estrada. E de sucesso, construído nos palcos de teatros, escolas e praças, em apresentações públicas e privadas. Um trabalho que se firmou pela determinação, mas, sobretudo, pela criatividade.

Um grupo versátil, que oferece bons espetáculos para todas as idades, que vai do mercado dos bonecos das "Garras" até o humor ingênuo e educativo da "TV Tupiniquim", no ar desde julho, único programa infantil do Nordeste feito exclusivamente com bonecos.

Quem contempla o sucesso de Circo Tupiniquim, não imagina as dificuldades enfrentadas pelo grupo durante o início de carreira. "A gente precisava ter outras atividades para sobreviver", recorda Omar Rocha, diretor e fundador do grupo. Antes



realidade mais profissional. "Lá, tive a oportunidade de fazer uma oficina e de me integrar com pessoas de outros países. O mais importante é aprender como a gente produz, como organizar o grupo", diz. Isso aconteceu em julho de 1985 e, no fim do mesmo ano, surgiu o Circo Tupiniquim.

"A partir daí, foi seguido de vez pelo teatro de boneco. E sou conhecido com estes bonecos até hoje".

Além de manipular e dar voz aos personagens, o pessoal do Circo Tupiniquim escreve a letra dos espetáculos e faz a confecção dos bonecos. Depois de 20 anos de estrada, a família Tupiniquim reúne mais de 200 bonecos, que ganham

vida pelas mãos do próprio Omar Rocha e dos outros cinco integrantes do grupo: Carlos César, Francisco Duarte, Alet Elton, Luis Tales e Evelyn Carolina. Estes dois são valiosos companheiros de Rocha. César está no grupo há 16 anos. E Duarte há dez. Alguns bonecos do Circo Tupiniquim são mascotes de empresa, outros viraram estrelas de comerciais. E boa parte deles faz sucesso nos palcos e na telinha da TV Diário. "O boneco tem um poder de comunicação muito grande", avalia o diretor do grupo.

"Os bonecos do programa "Nas Garras da Patrulha" ainda são os mais populares, mas não os mais queridos pelo grupo. "A turma da TV Tupiniquim" é a menina dos nossos olhos. Nós somos

é preciso ter espírito de criança com responsabilidade de adulto, além de muito apelo a cada boneco. "Tem alguns que eu gosto mais, como o Seu Pinta. Uns têm mais carisma, mas, por mim, todos têm vida, a gente ouve a voz, parecem de verdade", sentencia Francisco Duarte, que manipula os bonecos Coxinha, Seu Silva, Luiz Aguiar e Mão Preta. "Os bonecos são minha vida", completa. Carlos César faz coro ao colega: "Isso é tudo pra mim. Minha identificação com os bonecos vem desde a infância. Procuro me inspirar no Pedro Boca Rica, observando ele trabalhar", diz o manipulador de Doquinha, Loura Jane e Décio Rola.

O Circo Tupiniquim chega aos 20 anos comemorando a realização de um sonho

diretor e fundador do grupo, Omar Rocha, rodeado por alguns dos seus personagens



SERVIÇO As oficinas do Circo Tupiniquim são ministradas na sede do grupo, no CE-040, Km 10, no Euábil. Informações: (85) 3243-2037.



faLAÇÃO

FALANDO DE CULTURA, EDUCAÇÃO, POLÍTICA E PROMOVEDO A PO

SOU DO CEARÁ

"Eu sou de uma terra que o povo padece
Mas não esmorece e procura vencer.
Da terra querida, que a linda cabocla
De riso na boca zomba no sofrer
Não nego meu sangue, não nego meu nome
Olho para a fome, pergunto o que há?
Eu sou brasileiro, filho do Nordeste,
Sou cabra da Peste, sou do Ceará."

Patativa do Assaré

sábado, 30 de abril de 2011

CIRCO TUPINIQUIM: 25 ANOS BOTANDO BONECO...

**PARABÉNS, OMAR ROCHA!
CONTINUE BOTANDO BONECO...
PARA SEMPRE...**

Circo Tupiniquim



"Tradição bonequeira"

Festival Internacional Pedro Boca Rica (Teatro de Boneco)

#Cultura 📅 27 DE NOVEMBRO DE 2017 👁 2148



Ministério da Cultura e BNB Apresentam: Festival Internacional Mestre Pedro Boca Rica de Teatro de Boneco. Realização: Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica e Ponto de Cultura Escola Livre Teatro da Boca Rica. Parcerias: Prefeitura de Ocara, Secretaria da Cultura e Juventude de Ocara, Casa Amarela Euselio Oliveira da UFC, Secretaria da Cultura do Ceará/ Instituto Dragão do Mar. Coordenação de Produção: Virgínia Tavares.

Nos dias 25 e 26 de novembro a cidade de Ocara teve a honra de receber o Festival Internacional Mestre Pedro Boca Rica de Teatro de Boneco, a cerimônia de abertura aconteceu na Câmara Municipal de Ocara, em seguida foram realizadas apresentação culturais na Biblioteca Pedro Boca Rica e Praça de Eventos, onde reuniu um grande aglomerado de admiradores da cultura popular.



FESTIVAL
Abril Bonecos

20 DE MARÇO DE 2021

Rede Cearense de Teatro de Bonecos
e Theatro José de Alencar

Espectáculo
LUTAS E PAIXÕES DE MATEUS, O TOPADOR DE BOI
CIRCO TUPINIQUIM TEATRO DE BONECOS

Realização: REDE Cearense de Teatro de Bonecos
Produção: Escola Livre Teatro da Boca Rica
Parceria: Instituto Dragão do Mar, Ceará Cultura
Apoio: Este projeto é apoiado pela Secretaria Estadual de Cultura, através do Fundo Estadual de Cultura, com recursos provenientes da Lei Federal n.º 14.017, de 20 de junho de 2010. LEI ALDIR BLANC CEARÁ GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA INSTITUTO DRAGÃO DO MAR PETRA AMARELA BRASIL

TEMPORADA DE ARTE Cearense APRESENTA

2015

teatro

TEATRO INFANTIL

AS ESTRIPULIAS DO MACACO SIMÃO

CIRCO TUPINIQUIM

05 - 12 - 19 - 26 set

17H TEATRO DRAGÃO DO MAR | R\$ 6 - R\$ 3 (MEIA) | LIVRE

TEMPORADA DE ARTE CEARENSE

teatro no dragão

TEATRO DA TERÇA

NA PATRULHA DO HUMOR
Circo Tupiniquim

8 e 10 de dezembro
19h

Teatro Dragão do Mar
Teatro Brasil / Teatro Velho
Classificação 14 anos

PROJETO A ESCOLA VAI AO CIRCO TEATRO DE BONECOS

CIRCO TUPINIQUIM

DETESTINHA

O BICHO QUE DETESTA LER

"Detestinha o Bicho que Detesta Ler" é um espetáculo que desperta o interesse pela leitura, incentivando as crianças a conhecerem o fantástico mundo do nunca deixar de ler.

O Circo Tupiniquim tem como missão promover a cultura de forma divertida, inovadora e acessível, proporcionando experiências para todos e criando, assim, sempre uma interação educativa e divertida.

ISSO É A MELHOR TERAPIA.

Local: Teatro Velho - Centro de Fortaleza - CE

05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30 de setembro

19h

R\$ 6 - R\$ 3 (meia) | LIVRE

AUTORIZAÇÃO Nº _____

A Poção do Amor

Um espetáculo de teatro de bonecos que fala sobre o amor, a amizade e a vida. Uma história emocionante e divertida para todas as idades.

CIRCO TUPINIQUIM
25 ANOS DE ALEGRIA

O MAIOR CIRCO DE BONECOS DO BRASIL

TEATRO INFANTIL

TV TUPINIQUIM

O ESPETÁCULO

JORNAL QUESSO

Data: 06 de maio de 2007
Hora: 17:00h
Local: Teatro Laura Motta Filho
Informações: (81) 3213.3035 / (81) 8888.4743

OFICINA DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA

Interpretação no Teatro de Bonecos

Institutor: Osmar Rocha

Das 03, 04, 05 e 06 (14h às 18h)
Julho/2007

Rua Floriano Peixoto, 943 - Centro - Fortaleza - CE - CEP 60025-130
Tel: (81) 3444.1188 - Fax: (81) 3444.2171 - cultura@foc.ce.br - www.foc.ce.br